

Rede Monitoramento COVID Esgotos

Brasília, 11 de junho de 2021

INFORME N. 02/2021

Boletim de Acompanhamento nº 02 da Rede Monitoramento COVID Esgotos

A Rede Monitoramento COVID Esgotos, coordenada pela Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) e pelo Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Estações de Tratamento de Esgotos Sustentáveis (INCT ETEs Sustentáveis), com apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), foi criada com o intuito de ampliar as informações para o enfrentamento da pandemia de Covid-19 por meio do monitoramento do SARS-CoV-2 nos esgotos de importantes capitais brasileiras (Belo Horizonte - MG, Curitiba - PR, Fortaleza - CE, Recife - PE e Rio de Janeiro - RJ) e também do Distrito Federal. A Rede teve como base as experiências e aprendizados adquiridos no Projeto Piloto Monitoramento COVID Esgotos: detecção e quantificação do novo coronavírus em amostras de esgotos nas cidades de Belo Horizonte e Contagem.

Nesse segundo comunicado destacam-se as seguintes informações:

Os resultados apresentados no segundo Boletim de Acompanhamento da Rede Monitoramento COVID Esgotos apontam para elevadas concentrações e cargas do SARS-CoV-2 no esgoto das regiões monitoradas nas últimas semanas (Belo Horizonte, Curitiba, Distrito Federal e Rio de Janeiro). Portanto, ressalta-se a importância da manutenção das medidas de prevenção e controle para a redução da disseminação do vírus causador da pandemia de Covid-19. A seguir são apresentados destaques específicos para Belo Horizonte, Curitiba, Distrito Federal e o Rio de Janeiro.

BELO HORIZONTE

- Foi observada tendência de aumento nas concentrações e cargas do SARS-CoV-2 no esgoto das bacias do Ribeirão Arrudas e Onça (MG-ETE-01 e MG-ETE-02, respectivamente), nas últimas duas semanas epidemiológicas (21 e 22), onde as cargas virais no esgoto já estavam em um patamar elevado.
- Desde o início do monitoramento, em março de 2021, o SARS-CoV-2 vem sendo detectado com elevada frequência no esgoto do Aeroporto Internacional de Belo Horizonte (MG-AER-01) e no esgoto de um dos shopping centers monitorado, localizado em área de alta renda (MG-SHC-01).

- O SARS-CoV-2 foi detectado em concentrações elevadas no esgoto coletado em instituto da Universidade Federal de Minas Gerais na semana epidemiológica 21 (25/05/2021).
- Amostra coletada no lar de idosos foi novamente positiva para o SARS-CoV-2 na semana epidemiológica 20 (18/05/2021).

CURITIBA

- Foi observado um aumento expressivo nas concentrações de SARS-CoV-2 no esgoto de todas as ETEs monitoradas nas últimas três semanas epidemiológicas (20, 21 e 22).
- Houve forte aumento nas cargas virais, principalmente nas semanas epidemiológicas 21 e 22, atingindo os valores mais elevados observados em todo o período de monitoramento.

DISTRITO FEDERAL

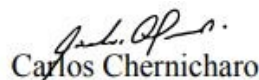
- Houve aumento nas cargas de SARS-CoV-2 nas semanas epidemiológicas 20 e 21, porém foi observada leve redução na semana epidemiológica 22. Mesmo assim, é importante mencionar que a carga viral no esgoto do Distrito Federal permanece elevada.
- Com relação às médias móveis do número de cópias genômicas do SARS-CoV-2 em cada ETE, observou-se um crescimento sistemático em 3 ETEs (DF-ETE-01, Brasília Sul; DF-ETE-03, Samambaia; e, DF-ETE-04, Brasília Norte) a partir da semana epidemiológica 20, enquanto em outras duas ETEs (DF-ETE-07, Gama e DF-ETE-08, Riacho Fundo) os valores permaneceram relativamente estáveis. As demais ETEs (DF-ETE-02, Melchior; DF-ETE-05, São Sebastião; e DF-ETE-06, Planaltina) apresentaram oscilações das médias móveis nas três últimas semanas epidemiológicas (20, 21 e 22).

RIO DE JANEIRO

- Nas últimas três semanas epidemiológicas (20, 21 e 22), todas as ETEs monitoradas apresentaram aumento nas concentrações de SARS-CoV-2.



Flávio Hadler Tröger
Sup. de Planejamento de Recursos Hídricos
Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico



Carlos Chernicharo
Coordenador do INCT ETEs Sustentáveis